

IV JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIARA

"Profa. Dra. Patricia Aleixo dos Santos Domingos"



ANAIIS 2017

PROGRAMAÇÃO

31 DE MAIO

Abertura Solene

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 08h30 - 09h30

Curso 1: Ferramentas para Harmonização Orofacial na Odontologia

Palestrante: Profa. Dra. Thallita Pereira Queiroz

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 10h00 - 12h00

Curso 2: Odontologia Estética de Alta Performance: uma Jornada pela Ética e a Busca Concreta de Resultados

Palestrante: Prof. Dr. Weber Adad Ricci

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 14h00 - 18h00

01 DE JUNHO

Curso 3: Concursos Públicos de Odontologia: uma Realidade Atual e como Alcançar a Aprovação

Palestrante: Prof. Dr. Renato Uetanabara

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 08h00 - 12h00

Curso 4: Urgência na Odontologia

Palestrante: Prof. Dr. Milton Carlos Kuga

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 14h00 - 18h00

02 DE JUNHO

Curso 5: Procedimentos Clínicos Integrados na Reabilitação Oral

Temas/ Palestrantes:

A Tecnologia Potencializando a Estética na Reabilitação Oral - Prof. Dr. Rogério Margonar

Procedimentos Mucogengivais para a Otimização Estética na Reabilitação Oral - Prof. Dr. Élcio Marcantonio Júnior

Conceitos Básicos de Estética em Odontologia - Prof. Dr. Francisco de Assis Mollo Júnior

Reabilitações Cerâmicas Complexas: do Planejamento à Execução com Previsibilidade - Prof. Dr. Luiz Antônio Borelli Barros

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 08h00 - 12h00

Curso 6: Futuro Profissional Colgate

Empresa: Colgate

Local: Auditório - Unidade IV da UNIARA

Horário: 13h00 - 14h00

Apresentação de Painéis Científicos

Local: Unidade IV da UNIARA

Horário: 14h30 - 16h30

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO E DA COLORIMETRIA DE RESINA ORTODÔNTICA MODIFICADA COM NANOPARTÍCULAS

Giovanna Monteiro do Pinho Orlando, Gabriela Vicentim, Hércules Bezerra Dias, Alexandre Gatti, Alessandra de Nara Rastelli, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

Desafios do tratamento ortodôntico corretivo é o controle de acúmulo de biofilme bacteriano ao redor dos braquetes. A incorporação de nanopartículas com efeito antimicrobiano à composição de resinas compostas representa a atualidade entre materiais dentários com efeito protetor. Porém, a modificação da composição da resina composta, pode afetar suas propriedades. Testar as propriedades mecânicas (resistência ao cisalhamento) e a estabilidade da cor (colorimetria) de uma resina ortodôntica comercial modificada com nanopartículas de dióxido de titânio puro (TiO_2) ou híbrido ($TiO_2.Ag$) foi o objetivo desse trabalho. Foram confeccionados corpos-de-prova com dentes bovinos ($n=7$), sobre os quais foram colados braquetes ortodônticos com resina composta Transbond XT™ Light Cure Adhesive (3M ESPE) na sua forma original e modificada com nanopartículas a 2% (TiO_2 e $TiO_2.Ag$). Os braquetes colados com a resina ortodôntica original ou modificada foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (EMIC modelo DL2000). Para o teste da estabilidade de cor das resinas modificadas, foram confeccionados 8 corpos-de-prova em resina para cada grupo, os quais foram avaliados no espectrofotômetro (Konica Minolta 2500d). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste *t*-Student. A modificação com nanopartículas de TiO_2 e $TiO_2.Ag$ da composição da resina ortodôntica Transbond™ XT Light Cure Adhesive (3M ESPE) não comprometeu suas propriedades mecânicas, mas alterou de forma significativa ($p<0,001$) sua cor nos grupos da resina modificada com nanopartículas (TiO_2 e $TiO_2.Ag$). Embora com efeito bactericida comprovado na literatura, novos estudos são necessários quanto a aceitação da resina modificada devido à sua coloração.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Resina Composta; Dióxido de Titânio; Produtos com Ação Antimicrobiana

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: 012/15

ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA DE ALVÉOLOS MANDIBULARES PREENCHIDOS COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF[®]) EM ANIMAIS TRATADOS COM ALENDRONATO DE SÓDIO

Viviann Ruocco Vetucci, Ana Cláudia Ballan, Tauyra Mateus, Janaína Cristina de Freitas-Alvarenga, Rômulo Augusto da Costa Chaves, Joni Augusto Cirelli, Thallita Pereira Queiroz, Ana Paula de Souza Faloni

Considerando-se que a osteonecrose dos maxilares pode decorrer do efeito antiangiogênico dos bifosfonatos (BPs), neste estudo foram utilizadas membranas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF[®]) (que liberam fatores pró-angiogênicos) para preenchimento de alvéolos dentários de ratos em tratamento com um BP (alendronato de sódio), a fim de verificar se estas membranas auxiliam na prevenção e/ou tratamento da osteonecrose. Para isto, 28 ratos machos, pesando cerca de 300 g, foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, que receberam injeções subcutâneas durante todo o experimento: Grupo Alendronato de Sódio (1 mg/kg, 1 vez/semana) (GALE) e Veículo (0,1ml/kg de solução salina, 1 vez/semana) (GVEH). Após 60 dias, os primeiros molares mandibulares foram extraídos, sendo confeccionados nestas regiões defeitos alveolares de aproximadamente 3 mm. Em seguida, um dos defeitos foi preenchido com L-PRF e o contra-lateral apenas com coágulo. Para a obtenção de L-PRF, o sangue de um animal/grupo foi coletado por punção intra-cardíaca e centrifugado na velocidade de 2.700 rotações por minuto, durante 12 minutos. Após 7 e 28 dias, foi realizada a eutanásia. As mandíbulas removidas foram fixadas e, posteriormente, submetidas à microtomografia para a análise de percentual de densidade de volume ósseo (BV/TV) nos alvéolos. O parâmetro microtomográfico avaliado não mostrou diferenças com o uso de L-PRF, tanto em alvéolos de ratos do GALE quanto do GVEH.

Palavras- chave: Alendronato de Sódio; L-PRF[®]; Mandíbula; Microtomografia

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: 023/16

ANCORAGEM ESQUELÉTICA OTIMIZANDO O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Felipe Faria Staufackar, Alexandre Tatsuke Sakima, Adriana Maria Bonadio Lopes Ramos, Patrícia Panizzi Gimenes Sakima, Mauricio Tatsuei Sakima

A ancoragem em ortodontia sempre é uma preocupação importante no planejamento e na condução do tratamento ortodôntico. A movimentação do segmento de ancoragem, quando não planejada, pode dificultar a correção da má oclusão e até comprometer o planejamento realizado, podendo também alterar o prognóstico do tratamento. O aparecimento da ancoragem esquelética modificou sensivelmente este panorama, ampliando a atuação ortodôntica. Com este recurso, houve um aumento das possibilidades de tratamento, permitindo, em muitos casos, a manutenção ou até a melhora da estética facial. Esta transferência da ancoragem das unidades dentárias para o esqueleto permite um melhor controle do movimento, além de evitar efeitos colaterais em dentes não envolvidos diretamente no movimento planejado. Neste contexto, será apresentado um caso clínico onde a ancoragem esquelética com miniplacas superiores possibilitou a retirada de duas próteses adesivas na região dos primeiros pré-molares superiores e fechamento do espaço com perda de ancoragem dos dentes posteriores a esta região. Este movimento permitiu a manutenção da posição ântero-posterior dos dentes anteriores, preservando a estética facial. No arco inferior, a colocação de implantes bilaterais em espaços edêntulos (região dos dentes 36 e 46) também serviram de ancoragem para as movimentações neste arco, tornando os movimentos mais racionais e controlados.

Palavras-chave: Ancoragem Esquelética; Implantes; Movimentos Dentários

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LASERACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA EM MULHERES

Gabriela Silveira de Araújo; Mariana Ramalho Borges; Isadora Tairine Torres Rodrigues; Filipe de Oliveira Abi-Rached; Ana Lúcia Franco Micheloni; Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e as estruturas associadas. Diversas modalidades de tratamento são utilizadas com êxito, sendo as conservadoras as de primeira escolha. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da terapia com laser aplicado em pontos de acupuntura, no tratamento das DTM crônicas em mulheres. A amostra foi composta por 20 mulheres, de 18-60 anos, pacientes da clínica de DTM e Dor Orofacial da Disciplina de Oclusão II da Universidade de Araraquara - UNIARA. O diagnóstico da DTM foi realizado por meio da ficha clínica, para identificar aspectos relacionados à queixa principal, e do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). Durante 30 dias, as pacientes responderam um questionário (diário de dor) contendo uma Escala Analógica Visual (EAV) para caracterizar e quantificar as dores relacionadas à DTM. Após esse período, foram tratadas com laserterapia em acupontos com 2 sessões semanais ao longo de 4 semanas. Simultaneamente à terapia, um novo diário de dor foi preenchido com o intuito de comparar o nível de dor antes e durante a terapia. Após o término da terapia, os pacientes foram reavaliados e um novo RDC/TMD foi aplicado. Os dados foram tabelados e analisados estatisticamente (teste *t*-Student e teste Wilcoxon-Rank, $p < 0,05$). Os resultados indicaram que houve melhora em todos os parâmetros analisados, com mudança estatisticamente significativa para abertura máxima ($p = 0,028$), dias de dor ($p = 0,000$) e limitação da movimentação mandibular ($p = 0,018$). Concluiu-se que a laseracupuntura foi eficiente na melhora da função e na redução de dores faciais relacionadas à DTM, especialmente as de origem muscular. É uma terapia que tem se mostrado útil, eficaz e que pode auxiliar na melhora da qualidade de vida dos pacientes submetidos à técnica.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Facial; Acupuntura; Laser; Terapia

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 29317914.6.0000.5383, parecer 629.260 (CEP-UNIARA)

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NAS FORMAS DE LASERTERAPIA E MAGNETOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DTM CRÔNICA EM MULHERES

Marcelo dos Santos de Carvalho, Ana Lúcia Franco Micheloni, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

O objetivo desse estudo é avaliar e comparar o efeito da acupuntura aplicada por meio de laserterapia e magnetoterapia, em acupontos localizados na região da cabeça, no tratamento das DTM crônicas em mulheres. A amostra será composta por 40 mulheres (20 em cada grupo), com idade entre 18-60 anos, pacientes da clínica de DTM e Dor Orofacial da Disciplina de Oclusão II da Universidade de Araraquara - UNIARA. O diagnóstico da DTM será realizado por meio da ficha clínica, para identificar aspectos relacionados à queixa principal, e do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). Durante 30 dias, as pacientes responderão um questionário (diário de dor) contendo uma Escala Analógica Visual (EAV) para caracterizar e quantificar as dores relacionadas à DTM. Após esse período, o estudo clínico randomizado controlado será iniciado com uma das terapias propostas: laserterapia ou magnetoterapia, em 4 acupontos, em 2 sessões semanais, ao longo de 4 semanas. Simultaneamente à terapia, um novo diário de dor será preenchido com o intuito de comparar o nível de dor antes e durante a terapia. Ao término da terapia, um novo RDC/TMD será aplicado para avaliar a efetividade do tratamento. Os dados serão tabelados e realizadas as análises descritiva e estatística dos dados. Para as variáveis quantitativas os testes estatísticos serão definidos após verificados os padrões de distribuição (normal e não normal). Como resultado, espera-se verificar se as terapias testadas podem ser consideradas eficazes para o tratamento da DTM crônica.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Facial; Acupuntura; Laser; Terapia de Campo Magnético; Terapia

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO-DENTISTA FORMADO NA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA - UNIARA

Larissa Brizolari Vieira, Thaís de Paula Capparelli, Patrícia Aleixo dos Santos Domingos

Este estudo objetiva analisar a inserção no mercado de trabalho, dos recém-egressos do Curso de Odontologia da Universidade de Araraquara - UNIARA, formados no período entre 2007 e 2015, traçar o perfil profissional e avaliar a sua satisfação em relação ao mercado de trabalho. Para isso, serão contatados os 405 egressos do Curso de Odontologia entre 2007 e 2015 via e-mail e rede social para que tenham conhecimento da pesquisa e, posteriormente, sejam convidados a participar voluntariamente na aplicação do questionário sobre sua inserção no mercado. O instrumento de medida será composto por 59 questões sobre características sócio-demográficas (idade, gênero, estado civil, número de filhos, naturalidade, cidade onde reside), formação profissional, atuação profissional, aspectos financeiros e satisfação profissional. Com os dados coletados, a análise estatística procederá com tabulação das respostas no Excel e análise descritiva, por meio da distribuição de frequência e apresentação dos resultados em tabelas e gráficos. Com a realização deste estudo espera-se obter maior conhecimento sobre o perfil dos egressos em Odontologia pela Universidade de Araraquara - UNIARA. Tal fato permitirá verificar se há coerência e equilíbrio entre as competências profissionais adquiridas durante a graduação e as exigências do mercado de trabalho. Isto poderá subsidiar o desenvolvimento de estratégias e ações de adequação do Curso para sua melhoria.

Palavras-chave: Odontologia; Educação Superior; Recursos Humanos

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 59592116.3.0000.5383

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIARA SOBRE AS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA NA ODONTOLOGIA

Jaqueline Braga Barbosa Cerqueira-Leite, Andressa Mendonça Turci, Aline Mendonça Turci, Laiza Maria Grassi Fais

O conhecimento milenar da Acupuntura atualmente se soma ao desenvolvimento de novas tecnologias e pesquisas científicas. Muitas condições na Odontologia permitem seu uso como terapia complementar com o intuito de se obter melhores resultados nos tratamentos. Assim, este estudo avaliou o conhecimento de alunos de Graduação em Odontologia da Universidade de Araraquara - UNIARA sobre as possibilidades de aplicação da Acupuntura. Um questionário especificamente elaborado composto por nove questões foi aplicado aos alunos da graduação do primeiro ao quarto ano. Os dados foram organizados em tabelas, analisados estatisticamente e confrontados com a literatura. Responderam ao questionário 184 estudantes com idade média de $22,6 \pm 5,7$ anos, sendo 42 (22,83%) do 1º ano; 45 (24,46%) do 2º; 51 (27,72%) do 3º e 46 (25,00%) do 4º. Apenas 6 estudantes (3,26%) relataram nunca terem ouvido falar em Acupuntura; 4,36% relataram desconhecer a técnica e 25,5% responderam ser a Acupuntura um tratamento doloroso. A grande maioria (66,85%) relatou que qualquer profissional da área de saúde pode se especializar na área e 72,28% responderam que a Acupuntura pode ser utilizada para tratamento de dores, estresse, vícios e ansiedade. Conclui-se que os estudantes do Curso de Odontologia da UNIARA possuem conhecimento sobre Acupuntura atribuído ao censo comum e que os mesmos gostariam de receber maiores informações sobre esta terapia complementar.

Palavras-chave: Acupuntura, Odontologia, Tratamento, Dor

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 62275516.8.0000.5383

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E DOCENTES EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS EM ODONTOLOGIA

Otávio Ulisses Silva Nascimento, Welington Dinelli, Nádia Lunardi

O objetivo deste estudo será iniciar um diagnóstico do ensino e verificar a implantação das DCNs no Curso de Odontologia da Universidade de Araraquara - UNIARA e coletar dados que propiciarão uma verificação da estrutura do modelo pedagógico de cada disciplina bem como a percepção dos estudantes quanto ao ganho do conhecimento. Será realizado um estudo transversal, exploratório, de natureza quantitativa realizado no Curso de Odontologia da Universidade de Araraquara. Todos os alunos matriculados no último ano do Curso de Odontologia e os professores responsáveis por cada disciplina do mesmo curso serão convidados a responderem questionários dirigidos aos alunos e professores com a finalidade de diagnóstico do ensino. Os questionários terão o conteúdo com semelhanças em relação ao tema, dispostos a verificar: proposta curricular, organização curricular, processo pedagógico, planos de ensino, integração entre as áreas básica e clínica, integração entre as disciplinas, integração com o serviço público, foco profissional, carga horária, metodologia de ensino, métodos de avaliação, tecnologia e inovação, ética, moral e humanização no ensino e a ciência das DCNs. Os resultados obtidos serão digitalizados em um banco de dados no programa Microsoft Excel e transferidos ao software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para ser analisado estatisticamente. O trabalho finalizado será posteriormente entregue a cada docente. Uma reavaliação no ano seguinte (2018), com os mesmos questionários, contudo alunos diferentes, será realizada com o intuito de verificar se a iniciativa única e exclusiva do conhecimento das DCNs associado ao diagnóstico das disciplinas estimulou alterações pedagógicas e ganho coletivo no aprendizado.

Palavras-chave: Avaliação em Odontologia; Avaliação Educacional; Estudante em Odontologia

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

COMPLEXOS DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS COM VANÁDIO, MOLIBDÊNIO, TUNGSTÊNIO E PRATA. ESTUDOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE USOS DOS COMPLEXOS COMO FÁRMACOS

Gabriela Silveira de Araújo, Antônio Carlos Massabni, Filipe Boccatto Payolla

O câncer bucal ainda nos tempos atuais leva muitas pessoas a morte, por isso há uma grande necessidade de se pesquisar novas opções de tratamento e divulgação dos métodos de prevenção, assim como muitas doenças negligenciadas pela sociedade. O presente projeto de iniciação científica busca explorar o potencial farmacológico de complexos metálicos, principalmente aqueles derivados de ácidos carboxílicos com vanádio, molibdênio, tungstênio e prata. Estudos comprovam a ação efetiva dos metais selecionados. O objetivo deste estudo é a obtenção de novos complexos com aminoácidos e ácidos carboxílicos, visando diminuir os efeitos colaterais e aumentar a eficácia. Os novos complexos serão caracterizados por análises químicas, físico-químicas, espectroscópicas e difração de raios-X. Após obtenção dos complexos eles serão encaminhados para realização de testes *in vitro* e *in vivo* com enfoque principal de testá-los em células de câncer bucal. O resultado esperado é a ação quimioterápica efetiva contra células cancerosas e baixo índice de apoptose em células saudáveis, nos testes *in vivo* espera-se minimizar os efeitos colaterais oriundos da quimioterapia atual que trazem grande desconforto ao paciente, entre outros efeitos colaterais sistêmicos que dificultam a recuperação desses pacientes.

Palavras-chave: Câncer Bucal; Complexos Metálicos; Aminoácidos; Ácidos Carboxílicos

Instituições Financiadoras: FUNADESP, CNPq, PIBIC/CNPq, FAPESP

Protocolo do Comitê de ética: Não se aplica

EFEITO DA ACUPUNTURA SISTÊMICA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES CRÔNICAS EM MULHERES

Thânia Orlando Garbelotti, Marcelo Carvalho de Oliveira, Andressa Mendonça Turci, Ana Lúcia Franco Micheloni, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e as estruturas associadas, sendo que diversas modalidades de tratamento são utilizadas com êxito. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da acupuntura sistêmica, no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTMs) crônicas em mulheres. A amostra foi composta por 20 pacientes do gênero feminino, com idades entre 18 e 60 anos, provenientes da clínica de DTM e Dor Orofacial da Universidade de Araraquara - UNIARA. O diagnóstico foi realizado com base na ficha clínica associada ao *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). Foram incluídos somente pacientes que apresentaram DTM dolorosa. Durante 30 dias, os pacientes responderam um diário de dor com Escalas Analógicas Visuais (EAV) para caracterização do padrão de frequência e intensidade da dor. Em seguida, iniciou-se o tratamento com acupuntura sistêmica em 8 pontos pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM e sintomas associados. Todas as pacientes foram tratadas por meio de sessões únicas semanais ao longo de 4 semanas sendo que, durante o tratamento, responderam novamente o diário de dor, idêntico ao utilizado na fase pré-tratamento. Ao término da terapia, um novo questionário do RDC/TMD foi aplicado para avaliar a efetividade do tratamento. Os resultados mostraram melhora em todas as variáveis analisadas, com significância estatística para amplitude e função mandibular e frequência e intensidade da dor. Concluiu-se que a acupuntura sistêmica mostrou-se eficaz na melhora da função e na redução de dores faciais relacionadas à DTM, sendo uma terapia conservadora, de baixo custo e de fácil aplicação, promovendo uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Terapia; Dor facial; Acupuntura

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

EFEITO DE DIFERENTES ANTIOXIDANTES NA FORMAÇÃO DA CAMADA HÍBRIDA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E CLAREADOS

Natalia Marcomini, Keren Cristina Fagundes Jordão Basso, Maria Carolina da Costa Albaricci, Osmir Batista de Oliveira Júnior, Milton Carlos Kuga, Andréa Abi Rached Dantas

O uso de antioxidantes após procedimentos clareadores com o objetivo de reduzir o efeito negativo causado pelos radicais livres sob a adesão de restaurações estéticas vem sendo amplamente estudado. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da aplicação de géis a base de ascorbato de sódio 10% e alfatocoferol 10% após o procedimento clareador (peróxido de hidrogênio 38%, 3x15min) na camada híbrida formada em dentes tratados endodonticamente. Para isso, 40 incisivos bovinos foram distribuídos em 4 grupos (n=10): G1 – restaurados com resina composta (controle); G2 – clareados e restaurados; G3 – clareados, tratados com ascorbato de sódio e restaurados; G4 – clareados, tratados com alfatocoferol e restaurados. Os dentes foram então seccionados no sentido vestibulo-lingual e somente a porção coronária foi utilizada para análise em microscopia confocal a laser (1024x). A extensão da camada híbrida formada foi mensurada utilizando o software *Image J*. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p=0,05). A extensão de formação intradentinária da camada híbrida foi significativamente maior em G1 e G3, em relação a G2 e G4. Entre G1 e G3 e G2 e G4 não foram constatadas diferenças estatisticamente significantes. Concluiu-se que somente o gel de ascorbato de sódio a 10% apresentou efeito benéfico para a formação da camada híbrida em substrato dentinário previamente clareado com peróxido de hidrogênio 38%.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Antioxidante, Adesivos Dentinários

Instituição financiadora: CAPES

Protocolo do Comitê de Ética: 23/2015 (CEUA - FOAr)

EFEITO DE SISTEMAS ADESIVOS MODIFICADOS POR VIDRO BIOATIVO SOBRE AS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS

Camila Nakao Nonato, Patrícia Aleixo dos Santos Domingos

O presente estudo terá como objetivo a avaliação do efeito antibacteriano das partículas de vidro bioativo incorporadas em três sistemas adesivos. Os sistemas adesivos Adper™ Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE), Adper™ Single Bond (3M ESPE) e Clearfil SE Bond (Kuraray) serão modificados com o Biovidro 45S5 e um vidro bioativo experimental. Para isso, serão confeccionados corpos-de-prova (CPs) cilíndricos em resina composta (Filtek™ Z250XT - 3M ESPE) com matrizes metálicas (4x2 mm) e fotoativados por 40s, nos quais serão aplicados os sistemas adesivos modificados ou não, para o teste de atividade antibacteriana por contato direto. Para isso, 0,1 mL dos sistemas adesivos serão dispensados em tubos Eppendorf envoltos em papel alumínio com auxílio de seringa hipodérmica e as nanopartículas dos biovidros 45S5 e F18 serão adicionadas e misturadas em suas diferentes concentrações por peso (1, 2 e 5%). Após a fotoativação da resina composta, os diferentes sistemas adesivos serão aplicados na superfície dos corpos-de-prova com auxílio de microbrush em duas camadas e em volume de 8 µL proporcionado com micropipeta. Os dados serão analisados estatisticamente e, em função do tipo de distribuição dos mesmos, normal e homogênea ou não, será feita a opção por um teste paramétrico ou não paramétrico. Espera-se com a realização desta pesquisa que, a incorporação de vidros bioativos nos sistemas adesivos resulte no desenvolvimento de novos materiais com ação antibacteriana para prevenção da cárie dental secundária às restaurações.

Palavras-chave: Adesivo Dentinário; Vidro Bioativo; Antibacterianos

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

EFEITO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ASSOCIADO OU NÃO AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA RECUPERAÇÃO NEUROSENSORIAL APÓS OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO

Isabela Aparecida de Anunzio, Ana Lúcia Franco Micheloni, Thallita Pereira Queiroz, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

A ocorrência da parestesia do nervo alveolar inferior é considerada comum no pós-operatório imediato de osteotomia sagital do ramo mandibular, tendo como principal característica a ocorrência de déficit de sensibilidade na região do mento e lábio inferior, em variados graus, de forma temporária ou permanente. Desse modo, o propósito da pesquisa será avaliar a eficácia da administração sistêmica do medicamento Etna® associado ou não ao laser de baixa intensidade na recuperação neurossensorial após osteotomia sagital do ramo mandibular. A amostra será composta por 20 pacientes submetidos à cirurgia mandibular após operatório de até 15 dias, divididos aleatoriamente em dois grupos e subdivididos de acordo com o lado da face, sendo: Grupo 1: sem terapia medicamentosa, mas com laserterapia/placebo (G1A laser placebo e G1B terapia com laser de baixa intensidade); Grupo 2: terapia medicamentosa com Etna®, sendo uma ampola diária intramuscular por 3 dias e 1 cápsula, 3 vezes ao dia, durante 60 dias, associada à laserterapia/placebo (G2A laser placebo e G2B terapia com laser de baixa intensidade). A laserterapia de baixa intensidade será realizada em 6 sessões (intervalo de 3-4 semanas) ao longo do trajeto do nervo alveolar inferior nas seguintes áreas: extrabucal (ramo da mandíbula e todo trajeto do nervo alveolar inferior até a região do mento) e um único ponto intrabucal (região do forame mentoniano). A determinação neurossensorial será realizada por meio do teste de sensibilidade de Semmes-Weinstein, realizado nas consultas de retorno, antes e após a laserterapia/placebo. Espera-se que com os resultados, consiga-se determinar se os protocolos terapêuticos são ou não eficientes no retorno neurossensorial de osteotomia sagital do ramo mandibular.

Palavras-chave: Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular; Parestesia; Nervo Mandibular; Terapia

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 67786017.3.0000.5383

EFEITO DOS PROTOCOLOS DE LIMPEZA E MOMENTO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO NA REMOÇÃO DE RESÍDUOS À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO NA DENTINA

Jéssika Mayhara Pereira Morais, Keli Regina Victorino, Renata Firmino Fuguta, Eran Nair Mesquita de Almeida, Milton Carlos Kuga

Avaliar a capacidade de limpeza da dentina impregnada pelo cimento contendo silicato de cálcio (MTA), proporcionada pelo etanol a 95,0% (E) ou xilol (X) e seus efeitos sobre a interface de adesão e resistência de união do sistema adesivo *etch-and-rinse*, com condicionamento ácido (CA) imediato (I) ou após 7 dias (T). Foi utilizado cinquenta espécimes de coroas de incisivos bovinos impregnados com o cimento e divididos em quatro grupos (n=10): G1(EICA), E e CA imediato; G2(XICA), X e CA imediato; G3(ETCA), E e CA após 7 dias e G4(XTCA), X e CA após 7 dias e G5(controle), CA imediato. Escores foram atribuídos, em relação à persistência de resíduos na dentina, por análises em MEV (500X). Cinquenta fragmentos foram preparados, restaurados com resina composta e obtidas imagens em microscopia confocal laser (1024X), para avaliar a formação de camada híbrida, mensurada no *Image J*. Cinquenta fragmentos foram igualmente preparados e submetidos ao teste de microcissalhamento para avaliar os efeitos sobre a resistência de união do sistema adesivo *etch-and-rinse* na dentina. Em relação à persistência de resíduos, $G4=G3=G2=G1$ ($P>0,05$), $G4=G3=G2=G1>G5$ ($P<0,05$). Em relação à interface adesiva, a extensão da formação da camada híbrida foi $G3>G1=G2=G4$ ($P<0,05$). Em relação à resistência de união do sistema adesivo $G5>G2$ e $G5>G4$ ($P<0,05$). A limpeza da superfície dentinária, independentemente do protocolo utilizado, foi semelhante entre si, porém ETCA foi o protocolo que menos interferiu sobre a interface adesiva e na resistência de união do sistema adesivo condiciona-e-lava.

Palavras-chave: Dentina; Adesão; Solventes

Instituição Financiadora: Financiamento próprio

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 66602916.3.0000.5416

EFEITOS DO ASCORBATO DE SÓDIO E ALFATOCOFEROL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ADESIVA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL

Maria Carolina da Costa Albaricci, Keren Cristina Fagundes Jordão Basso, Natália Marcomini, Milton Carlos Kuga, Osmir Batista de Oliveira Júnior, Andréa Abi Rached Dantas

O clareamento dental se tornou um procedimento corriqueiro na Odontologia e, após sua realização, por muitas vezes se faz necessária a substituição ou confecção de uma nova restauração, no entanto, os radicais livres residuais liberados no procedimento interferem negativamente na adesão da resina composta à estrutura dental, dessa forma, o presente estudo buscou avaliar os efeitos do uso dos antioxidantes ascorbato de sódio e alfatocofeol na dentina de dentes bovinos submetidos ao clareamento dental e tratados endodonticamente sobre a resistência de união de um sistema adesivo. Para tanto, foram utilizados 40 incisivos bovinos tratados endodonticamente. Eles tiveram a superfície vestibular desgastada e incluída em resina acrílica em cilindro de PVC e foram distribuídos em 4 grupos (n=10), sendo: G1 (controle - somente restaurados com resina composta), G2 (clareados com peróxido de hidrogênio 38% e restaurados imediatamente), G3 (clareados, tratados com ascorbato de sódio 10% e restaurados imediatamente) e G4 (clareados, tratados com alfatocofeol 10% e restaurados imediatamente). Em seguida, foram confeccionados cilindros de resina composta e após a aplicação do sistema adesivo, aderidos à dentina subjacente. Após 24 horas, realizou-se o teste de microcisalhamento. Os dados obtidos foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p=0,05$). Foi observado que a resistência de união demonstrada em G1 e G3 foi superior à demonstrada em G2 e G4 ($p<0,05$). Entre G1 e G3 e G2 e G4 não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p>0,05$). Concluiu-se que o ascorbato de sódio gel 10% foi eficiente no aumento da força de união em dentes tratados endodonticamente e submetidos ao clareamento dental com peróxido 38%.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Antioxidantes

Instituição Financiadora: CAPES

Protocolo do Comitê de Ética: 23/2015 (CEUA - FOAr)

EFICÁCIA DA ATIVAÇÃO SÔNICA ASSOCIADA À SUBSTÂNCIAS GÉIS NA LIMPEZA DA DENTINA RADICULAR

Jéssika Mayhara Pereira Morais, Renata Firmino Fuguta, Milton Carlos Kuga

Esse estudo objetivou avaliar a influência de diferentes protocolos de limpeza da dentina radicular e a penetrabilidade dentinária utilizando irrigação com solução de hipoclorito de sódio a 3% (NaOCl 3%), clorexidina 2,0% ou EDTA 24% em forma de gel. Foi utilizado setenta coroas bovinas de anatomia radicular semelhante, as quais foram aleatoriamente distribuídas em 7 grupos (n = 10), de acordo com o protocolo de irrigação final: G1 - Controle (NaOCl 3% + EDTA 24% + NaOCl 3% IM); G2 (NaOCl 3% + Easy Clean); G3 (Clorexidina 2,0% + Easy Clean); G4 (EDTA 24% + Easy Clean), G5 (NaOCl 3% + PUI); G6 (Clorexidina 2,0% + PUI); G7 (EDTA 24% + PUI). Após a irrigação, os dentes foram clivados e a dentina submetida à análise em MEV (500X), para avaliar exposição dos túbulos dentinários. Os dados obtidos foram avaliados através dos testes de ANOVA e Tukey (P=0,05). Não houve diferenças significativas entre os grupos experimentais, com a probabilidade (P>0,05) apresentando grandes quantidades de resíduos. Conclui-se que as soluções em forma de géis proporcionaram menor exposição dos túbulos dentinários.

Palavras-chave: Microscopia Eletrônica de Varredura; Viscosidade; Ativação Sônica

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 57403016.7.0000.5416

FIOS ORTODÔNTICOS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA, REVESTIDOS COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA (AG)

Natália Navarro, Eloisa Marcantonio Boeck, Hernane da Silva Barud, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

Na Ortodontia diferentes ligas são utilizadas para a confecção de fios ortodônticos. Ainda com toda a tecnologia gerando fios mais eficientes, o acúmulo de placa bacteriana sobre o fio e a superfície dentária, faz com que o dente fique mais susceptível a desmineralização do esmalte, gerando assim um risco maior a lesões de cárie. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo a preparação e caracterização de fios ortodônticos com propriedades antimicrobianas e análise de suas propriedades biológicas e físico-químicas. Para essa avaliação serão utilizados 40 arcos ortodônticos de aço inoxidável pré contornados (0,017"x0,025"), de duas marcas comerciais (Abzil® e Orthometric®), revestidos em laboratório com nanopartículas de prata (Ag) pela síntese hidrotérmica. Os nanomateriais serão caracterizados por diversas técnicas, incluindo: Espectroscopia Vibracional na Região do Infra-Vermelho (FTIR), Difractometria de Raios-X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Microscopia Eletrônica de Transmissão e Análise Termogravimétrica (TG). Os fios ortodônticos revestidos com Ag serão testados quanto a sua atividade antibacteriana utilizando cepas de bactérias Gram-positivas (*Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus*) e Gram-negativas (*Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*) semeadas em TSB (*Tryptic Soy Broth*) e incubadas por um período suficiente para atingir a escala turbidimétrica 0,5 de MacFarland, correspondente a 15×10^6 UFC/mL. Por fim, a atividade citotóxica será avaliada utilizando o ensaio colorimétrico de toxicologia *in vitro* - Kit XTT (Roche Diagnostics) de acordo com as orientações do fabricante. Espera-se, como resultado, evidenciar a ação antimicrobiana dos fios ortodônticos revestidos com Ag pela síntese hidrotermal.

Palavras-chave: Produtos com Ação Antimicrobiana; Fios Ortodônticos; Nanotecnologia; Prata; Biofilmes

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

MOVIMENTAÇÃO DE CÚSPIDES EM CAVIDADES DE CLASSE II RESTAURADAS COM COMPÓSITO "BULK FILL" E PROTOCOLOS DE FOTOATIVAÇÃO

Renata Michele Castilho, Thaís de Freitas Sampaio, Camila Lebre de Castro, José Roberto Cury Saad, Marcelo Ferrarezi de Andrade, Edson Alves de Campos

Compósitos "bulkfill" são materiais indicados para restaurações em dentes posteriores utilizando camadas de até 6 mm de material. O objetivo desse estudo é verificar a influência da utilização desse material associado a diferentes técnicas de fotoativação sobre a movimentação de cúspides em cavidades de classe II. Foram utilizados dentes pré-molares humanos extraídos, mantidos em solução de timol 0,1% até o momento de sua utilização. Os dentes foram incluídos por sua porção radicular em cilindros de PVC utilizando resina epóxica, após o que foi realizada simulação da pressão pulpar fisiológica. Cavidades de classe II MOD foram preparadas e restauradas sob diferentes protocolos restauradores [compósito Tetric EvoCeram / técnica incremental, compósito Tetric EvoCeram Bulkfill (4 mm + 2 mm) / técnica bulkfill] e 3 diferentes protocolos de fotoativação (alta intensidade, soft-start e baixa intensidade). A distância intercuspídea foi registrada após o preparo cavitário e em diferentes períodos pós-restauração: imediatamente após a restauração e 1, 7, 14, 21 e 28 dias após a restauração. Durante este período, os dentes foram armazenados em saliva artificial a 37°C. Os registros foram realizados utilizando micrômetro digital e a movimentação intercuspídea foi calculada pela diferença entre o valor pré-restauração e os valores em cada período pós restauração. Os resultados obtidos foram analisados utilizando testes estatísticos Two-Way ANOVA e Tukey post-hoc, ao nível de significância de 5%. Dentro do mesmo período de avaliação, não foram observadas diferenças significativas na variação da distância intercuspídea. Os diferentes protocolos restauradores (compósito + técnica de fotoativação) apresentaram diminuição da variação da distância intercuspídea ao longo do tempo.

Palavras-chave: Compósitos; Fotoativação; Técnica de Inserção

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

NEURALGIA DO TRIGÊMEO E A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Tayná Ribeiro dos Santos, Laís Santello de Lima, Luciane Pereira da Silva, Filipe de Oliveira Abi-Rached, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol, Ana Lúcia Franco Micheloni

A neuralgia do trigêmeo (NT) tem sido conhecida como uma das enfermidades mais dolorosas da humanidade. Ocorre predominantemente em idosos, sendo que sua incidência se eleva com o passar dos anos, concentrando-se, na maioria dos casos, entre 60 e 80 anos. É uma dor que afeta unilateralmente a face na distribuição de uma ou mais subdivisões do nervo trigêmeo, particularmente na segunda (maxilar) e na terceira (mandibular), sendo que as dores raramente cruzam a linha média. Apesar de rara, é importante ressaltar que sua prevalência tende a aumentar ao longo dos anos, uma vez que a população está envelhecendo, o que merece destaque entre os cirurgiões-dentistas pelas dificuldades enfrentadas no diagnóstico e gerenciamento da condição. Diante disso, o presente estudo propôs revisar a literatura sobre as características principais, testes diagnósticos e tratamentos mais atuais propostos para a NT. Para esse estudo, foram selecionados artigos a partir das bases de dados *PubMed* e *Google Acadêmico* e referências de livros nacionais e internacionais, publicados de 2001 até o ano de 2014. Foram identificadas 30 referências de interesse. A NT tem sido vista como o resultado de uma desmielinização das fibras nervosas, tendo como causa a compressão da raiz do nervo pelos vasos sanguíneos adjacentes (compressão vascular). Constatou-se que o tratamento inclui o uso de fármacos anticonvulsivantes ou neurocirurgias periféricas ou centrais. Assim, o cuidado do profissional cirurgião dentista é essencial no controle dessa condição e colabora com o bem estar e qualidade de vida, reduzindo ou impedindo o ônus psicofísico do paciente. Profissionais devem estar cientes dessas condutas para que os cuidados sejam direcionados adequadamente aos que necessitam de atenção para NT.

Palavras-chave: Neuralgia do Trigêmeo; Dor Facial; Fisiopatologia; Diagnóstico; Terapia

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

PREVISIBILIDADE CLÍNICA E EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DE LUZ VIOLETA PARA O CLAREAMENTO DENTAL

Eran Nair Mesquita de Almeida, Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa, Jéssika Mayhara Pereira Morais, Marcelo Ferrarezi de Andrade, Alessandra Nara de Souza Rastelli

O clareamento dental tem seu destaque na Odontologia estética por manter a integridade das estruturas dentais de pacientes que buscam por dentes mais claros. A hipersensibilidade dentinária é uma patologia que acomete muitos pacientes, sobretudo aqueles que se submetem ao clareamento dental. A luz violeta surgiu na Odontologia com a proposta de promover o clareamento dental e minimizar seus efeitos adversos. Trata-se de uma luz visível, não ionizante, com capacidade de promover o clareamento por meio de uma reação física, onde consegue quebrar as moléculas pigmentadas dos dentes por agir no mesmo comprimento de onda. Dessa maneira, o propósito desse relato de caso foi apresentar um tratamento clareador por meio da técnica de consultório em paciente com a utilização de LED Violeta *Bright Max Whitening* (MMOptics, São Carlos, SP). Paciente B.D.R, 25 anos, com queixa principal de descontentamento com a cor pigmentada dos dentes procurou a clínica de Dentística Restauradora na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FOAr UNESP). Durante anamnese e exame clínico, constatou-se que a paciente estava apta ao procedimento com uso da luz violeta. Após assinatura do consentimento livre e esclarecido seguiu-se o protocolo proposto pelo fabricante. Foram realizadas 3 sessões, com intervalo de dois dias entre cada. Após as três sessões foi realizada nova avaliação da paciente, a mesma mostrou-se satisfeita com o resultado clareador e relatou não sentir sensibilidade durante e nem após o tratamento. Pode-se concluir que esta técnica inovadora demonstrou bom desempenho clínico, firmando-se como alternativa para o clareamento dental.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Sensibilidade da Dentina; Estética Dentária

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

REABILITAÇÃO ANTERIOR EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jéssica Patrícia Cavalheiro; Mônica Irma Aparecida Valdeci de Souza; Diego Giroto Bussaneli; Angela Cristina Cilense Zuanon; Fabiano Jeremias

Mesmo com todas as medidas preventivas utilizadas em Odontopediatria, a cárie precoce da infância, consiste um problema enfrentado diariamente pelo Odontopediatra, e acomete principalmente a superfície vestibular de dentes anteriores em crianças menores de 71 meses. Este estudo relata um caso de reabilitação estética-funcional em uma paciente de 5 anos de idade. Esta compareceu na clínica infantil com lesões cáries na região anterior superior, as quais eram motivo de bullying na escola. Optou-se pela técnica da matriz de acetato para auxiliar na reabilitação da paciente, por ser de rápida execução e propiciar resultados estéticos satisfatórios. Primeiramente, foi feita a moldagem da arcada para posterior enceramento do modelo de gesso para confecção das matrizes. Com auxílio de broca esférica em baixa rotação o tecido cariado amolecido foi removido e as matrizes foram acomodadas sobre o remanescente dental para averiguar sua correta adaptação. Em seguida, foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico 35%, 15 segundos em dentina e 30 segundo em esmalte e aplicação do sistema adesivo Adper Scotchbond (3M ESPE). As matrizes foram preenchidas com resina composta e levadas em posição e fotopolimerizadas, o polimento foi dado com discos Shofu Super Snap (3M ESPE). Com a confecção de coras de resina composta conseguiu-se menor tempo clínico, bom resultado estético e restabelecimento da função, sorriso e autoestima da paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Cárie; Odontopediatria; Estética Anterior; Dentição Decídua

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

SUBSTITUTOS ÓSSEOS EM IMPLANTODONTIA: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DE DIFERENTES ENXERTOS DE OSSO BOVINO INORGÂNICO

Amanda Paula de Oliveira, Felipe E. Pinotti, Regina Fátima Fuga de Figueiredo Wagner, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Claudio Marcantonio

Esse estudo comparou o potencial de reparo ósseo de diferentes enxertos a base de osso bovino desproteínizado em defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratos por meio de análise microtomográfica. Foram utilizados 28 ratos que foram randomicamente divididos em 4 grupos (n=7) de acordo com o tipo de biomaterial utilizado para preencher os DCC: Lumina Bone (LB); Bio Oss (BO); Bonefill (BF) e osso autógeno (AT). Foram confeccionados dois defeitos ósseos circulares (Ø5mm) nos ossos parietais dos animais, sendo que cada um dos defeitos foi preenchido com um tipo de biomaterial, que foi selecionado de forma aleatória. Os animais foram submetidos a eutanásia após 15 e 45 dias do procedimento cirúrgico (n=14 animais/período). Os animais foram avaliados com relação ao volume do preenchimento do DCC com tecido reparado e o tamanho remanescente do DCC por meio de análise microtomográfica. Não houve diferenças entre os grupos em relação ao tamanho linear residual dos defeitos críticos de calvária. Entretanto o grupo AT apresentou maior volume de preenchimento dos DCC em comparação aos grupos LB e BF. O osso autógeno promove maior preenchimento dos DCC que o LB e o BF. Dentre os enxertos de osso bovino desproteínizado, o BO foi o único que apresentou potencial similar de preenchimento do defeito crítico que o enxerto autógeno.

Palavras-chave: Osso Bovino Desproteínizado; Reparo Ósseo; Micro CT; Histometria

Instituição Financiadora: CNPQ

Protocolo do Comitê de Ética: 024/16

TÉCNICA RESTAURADORA SEMIDIRETA EM DENTES POSTERIORES - RELATO DE CASO

Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa, Eran Nair Mesquita de Almeida, Ariani Tainara Silva de Araújo, Ana Cláudia Pedroso de Barros, Igor Paulino Mendes Soares, Alessandra Nara de Souza Rastelli

As restaurações estéticas com resinas compostas para dentes posteriores são procedimentos comuns no atendimento odontológico. Isso justifica-se primeiramente por sua versatilidade clínica, sendo indicada para procedimentos restauradores simples e complexos, em função da evolução nos sistemas adesivos e nas próprias resinas compostas. Uma opção restauradora para dentes posteriores vitais e com grande perda de estrutura dental, seria a técnica semidireta, utilizada com a finalidade de promover melhor adaptação marginal, reestabelecer função e estética. Assim, o objetivo deste trabalho foi demonstrar por meio de um caso clínico a técnica semidireta, ressaltando as principais indicações e vantagens da mesma. Paciente I. T. S., 26 anos, compareceu à clínica da FAEPO (Fundação Araraquarense de Ensino e Pesquisa) apresentando fratura no dente 26. Foi realizado exame radiográfico revelando lesão cariiosa na face mesial. Removeu-se o tecido cariado, realizou-se selamento provisório com ionômero de vidro Riva Light Cure (SDI) que permaneceu durante um mês e solicitou-se o aumento de coroa clínica na região mesial. Devido à grande extensão da cavidade, após a remoção do provisório, optou-se pela execução da restauração utilizando-se a técnica semidireta de resina composta de baixa tensão de contração de polimerização. Após confecção de preparo tipo *inlay* M.O., procedimentos de moldagem e confecção de modelo de trabalho, a restauração foi confeccionada com resina Filtek™ Bulk Fill (3M ESPE) na cor A3. Os materiais utilizados no procedimento de cimentação foram resina Bulk Fill (3M ESPE) e adesivo Clearfill SE Bond (Kuraray). Os autores concluíram que esse tipo de técnica correspondeu às expectativas no restabelecimento da forma, função e estética com qualidade e simplicidade.

Palavras-chave: Estética Dentária; Restaurações Intracoronárias; Restauração Dentária Permanente

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

TRATAMENTO CLAREADOR COM LUZ VIOLETA ASSOCIADA À PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM PACIENTE COM HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E LESÕES DE ABFRAÇÃO

Ana Claudia Pedroso de Barros, Ariani Tainara Silva de Araújo, Joatan Lucas de Souza Gomes Costa, Alessandra Nara de Souza Rastelli

Os procedimentos estéticos estão cada vez mais comuns na Odontologia, como é o caso dos tratamentos clareadores. O mecanismo de ação dos agentes clareadores convencionais, peróxido de carbamida e hidrogênio, causa alterações estruturais que podem resultar em vários níveis de hipersensibilidade dental. Portanto, esse procedimento torna-se contra-indicado para pacientes que possuam hipersensibilidade acentuada e lesões cervicais não cáries, como a abfração. Recentemente, uma nova alternativa para procedimentos clareadores foi lançada, o uso de luz violeta. Essa nova tecnologia é capaz de quebrar moléculas de pigmentos com comprimento de onda de 405-410 nm e não causa sensibilidade dental. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico com o uso de luz violeta associada a peróxido de hidrogênio a 10% (PDT Pharma) como uma alternativa de clareamento em pacientes com hipersensibilidade dentária. A paciente A.P.H., 31 anos, queixava-se da cor de seus dentes por ser uma paciente jovem, porém sua hipersensibilidade dentinária sempre a impediu de prosseguir com os tratamentos clareadores convencionais. O exame clínico relevou sensibilidade aos testes evaporativo e tátil, lesões de abfração e recessão gengival. Para o caso específico dessa paciente foram preconizadas três sessões de clareamento com intervalos de uma semana entre elas. Em cada sessão foram feitas profilaxia, seleção de cor e testes de sensibilidade, seguidos de 20 aplicações de 1 minuto da luz violeta nas duas arcadas com intervalos de 30 segundos, associando o agente clareador formulado apenas nos 5 minutos finais. Diante do caso apresentado concluímos que a técnica clareadora utilizada proporcionou efeito satisfatório e sem piora no quadro de hipersensibilidade da paciente.

Palavras-chave: Fototerapia; Clareamento Dental; Hipersensibilidade da Dentina

Instituição Financiadora: FAPESP 2013/07276-1

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES CRÔNICAS EM MULHERES

José Antônio de Carvalho Morales, Thallita Pereira Queiroz, Ana Lúcia Franco Micheloni, Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

As disfunções temporomandibulares (DTM) acometem várias estruturas do sistema estomatognático, causando como principal sintoma dor crônica, normalmente de origem muscular. Existem várias estratégias para minimizar a dor e reduzir o tônus muscular, sendo uma delas o uso da toxina botulínica. Assim, o objetivo da pesquisa será avaliar o efeito da toxina botulínica tipo A (TxB-A) no tratamento das DTM crônicas em mulheres. A amostra será composta por 20 pacientes do gênero feminino, com idades entre 18 e 60 anos, provenientes da clínica de DTM e Dor Orofacial da Universidade de Araraquara - UNIARA. O diagnóstico será realizado com base na ficha clínica associada ao *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). Serão incluídas somente pacientes que apresentarem DTM dolorosa de origem muscular. Durante 30 dias, as pacientes responderão um diário de dor com Escalas Analógicas Visuais (EAV) para caracterização do padrão de frequência e intensidade da dor da DTM. Em seguida, iniciaremos o tratamento com TxB-A nos pontos faciais pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM e sintomas associados. Todas as pacientes serão tratadas por meio de sessões únicas, sendo que, durante o acompanhamento de 7 meses, responderão novamente o diário de dor, idêntico ao utilizado na fase pré-tratamento. Ao término da terapia, um novo questionário do RDC/TMD será aplicado para avaliar a efetividade do tratamento, sendo que as características e os padrões do diário de dor antes e durante a terapia serão comparados. Serão realizadas estatísticas descritivas e para as associações de interesse utilizaremos testes do qui-quadrado e odds ratio ($p < 0,05$). Espera-se evidenciar a TxB-A como opção eficaz no tratamento de pacientes com DTM.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Toxinas Botulínicas Tipo A; Protocolos Clínicos; Dor Facial

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

ZIRCÔNIA: ABORDAGEM ATUAL NA IMPLANTODONTIA, DA CIRURGIA À PRÓTESE

Flávia Alessandra Franco Muñoz, Henrique Ferreira de Freitas Miranda, Oscar Fernando Muñoz Chávez

Diante das propriedades mecânicas superiores da zircônia, tais como a tenacidade, resistência e estabilidade tridimensional em comparação às outras cerâmicas, seu emprego tem-se tornado indispensável na Reabilitação Bucal, isto pode ser observado nos pilares e mais recentemente nos implantes cerâmicos de diferentes marcas comerciais mundialmente. No Brasil foi lançado recentemente pela empresa Straumann® o implante PURE Ceramic com preceitos estéticos, biológicos e funcionais. O objetivo desta apresentação é demonstrar dois casos realizados na Disciplina de Clínica Integrada FOAr UNESP utilizando este sistema. A paciente S.R., 54 anos, procurou a clínica, relatando dor e alteração de cor no elemento 22. A radiografia periapical sugeriu uma microfratura na mesial do terço cervical, que foi comprovada diante de tomografia do elemento citado, evidenciando a sua condenação. A alta exigência estética da paciente em relação à supremacia do material reabilitador nos motivou a utilização do implante cerâmico mencionado. A cirurgia de exodontia, instalação do implante, assim como o enxerto do gap com biomaterial foram realizadas na mesma sessão, seguidos de provisório imediato. O paciente V.H, 44 anos, procurou o serviço com comprometimento periodontal no elemento 12, recessão gengival e nível ósseo insatisfatório para reconstrução estética. Foi proposto o uso de aparelho ortodôntico com finalidade de extrusão e devolução dos níveis ósseos e gengivais adequados. Após esta etapa, foi realizada a exodontia com carga imediata com implante cerâmico. O acompanhamento de ambos após 6 meses das cirurgias é bastante satisfatório, iniciando as reabilitações definitivas. Conclui-se que o implante cerâmico é uma ótima opção para estética por sua cor marfim, principalmente em casos de biótipo gengival fino; tendo como inconveniente o planejamento cirúrgico que demanda ótimo posicionamento tridimensional, pois o implante apresenta o pilar em corpo único.

Palavras-chave: Implante; Cerâmica; Estética

Instituição Financiadora: Não se aplica

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica